

Fratura do Processo Coronóide da Mandíbula: Relato de Caso Clínico

Branda, F. B.; Fetter*, F.; Hernandez, P. A. G.; Krause, R.; Presser, P.

As fraturas do processo coronóide da mandíbula apresentam baixa prevalência quando comparadas a outras regiões do arco mandibular. Geralmente essas fraturas apresentam-se estáveis devidos às inserções do músculo temporal salvo em fraturas baixas onde pode ocorrer o deslocamento da coronóide para superior promovendo o desvio dos fragmentos e limitando a abertura bucal. Os autores apresentam um caso clínico de fratura do processo coronóide tratada através de coronoidectomia realizada pela equipe de Cirurgia a Traumatologia Bucamaxilofacial do Hospital Independência da ULBRA.

Hiperplasia Papilar Inflamatória por Câmara de Sucção: Apresentação de Caso

Baumgart, C.; Inchausti*, A. J.; Rosa, L. N.; Rubin, A. - Extensão Em Estomatologia - HCPA - UFRGS

A hiperplasia papilar inflamatória por câmara de sucção é uma lesão causada por irritação mecânica. Aparece na maioria dos casos, associada ao uso de próteses totais ou parciais superiores com câmara de sucção. Considerando que esta lesão consiste num processo inflamatório, e não de uma neoplasia, a remoção total não é necessária. A literatura aponta que em estágios iniciais o reembasamento da prótese eliminaria ou reduziria a lesão. Em estágios avançados a finalidade do uso da prótese reembasada seria eliminar o edema e a inflamação para posterior remoção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é apresentar casos clínicos de hiperplasia papilar inflamatória causadas pelo uso de prótese total superior com câmara de sucção tratados com o reembasamento da prótese onde se evidenciou a regressão total das lesões sem a necessidade de tratamento cirúrgico.

Hemograma- uma Revisão de Interpretação para o Clínico Geral

Visiole, F.; Clüer*, M. D.; Moure, S. P.; Rad, P. V.; Rojas, E. U. - UFRGS

O hemograma é um exame laboratorial com resultados rápidos, pouco dispendioso e de grande utilidade na clínica, entretanto o cirurgião-dentista deve saber interpretá-lo. O hemograma avalia quantitativa e qualitativamente os elementos figurados do sangue. É composto pelo eritrograma que avalia a hemoglobina e o hematócrito, e pelo leucograma que avalia a leucometria e a contagem diferencial de leucócitos. O eritrograma informa a respeito de possível anemia, seu tipo e sua intensidade. Os diferentes leucócitos guardam entre si uma relação constante dentro da fórmula leucocitária. A sua quantificação pode se desviar para mais ou para menos em diferentes patologias, auxiliando no diagnóstico de processos inflamatórios, de natureza infecciosa ou não, e neoplásicos. Este trabalho correlaciona genericamente o significado das variações do leucograma com a clínica odontológica.

Hipertensão Arterial como Fator Predisponente da Sialoadenite Bacteriana

Moresco, F. C.; Noal*, F. C.; Pinto, T. A. S.; Tôrres, L. H. D.; Vier, E. - ULBRA/ Canoas

A diminuição do fluxo salivar decorrente do uso contínuo de medicamentos antihipertensivos pode resultar na disseminação retrógrada de bactérias através do sistema ductal. Tal patologia denominada sialoadenite bacteriana acomete, na maioria dos casos, a glândula parótida e é resultante da infecção ocasionada pelo *Staphylococcus aureus*. O presente trabalho tem por objetivo o relato do caso, da conduta terapêutica e da evolução clínica da paciente E.P.S., 80 anos, sexo feminino, leucoderma, hipertensa, leucêmica, que compareceu ao Ambulatório do Curso de Especialização em Estomatologia da Universidade Luterana do Brasil apresentando aumento de volume na região da glândula parótida direita e referindo sintomatologia dolorosa.

Hiperplasia Inflamatória: Relato de Caso Clínico

Baseggio*, G.; Leitune, V. C. B.; Burzlaff, J. B.; Neto, J. A. S. E. M.v.m.: Orth, C.

A Hiperplasia inflamatória pode ser definida como um aumento de volume do tecido devido a um aumento no número de suas células constituintes, como resposta local do tecido à agressão (Wood, Goaz, 1983). Na maior partes das vezes, são lesões iatrogênicas devido à prótese mal adaptadas, fraturadas ou usadas de maneira inadequada, de responsabilidade do cirurgião-dentista. (Kignel et al., 1999). Paciente L.R., 59 anos, sem comprometimento sistêmico apresentava tecido hiperplásico em toda extensão do rebordo alveolar superior e parte do palato. O tratamento eleito foi a excisão cirúrgica em três atos, exame histopatológico, seguido do reembasamento da prótese total superior com condicionador de tecido.

Importância da História Médica do Paciente nas Abordagens Cirúrgicas

Bertuzzi, D.; Burzlaff, J. B.; Cabral*, R.; Hennigen, T. W. - UFRGS

OBJETIVO: Estabelecer a relevância dos questionamentos sobre a história médica do paciente contidos na anamnese para a elaboração do diagnóstico correto e do plano de tratamento adequado. MÉTODOS: A partir de revisão de literatura sobre as condições de saúde sistêmica do paciente relacionados com sua importância no tratamento odontológico. RESULTADOS: Observa-se que a presença de alguma doença ou alteração sistêmica pode comprometer o sucesso do procedimento. CONCLUSÃO: Um conhecimento aprofundado sobre o impacto que alterações clínicas podem provocar no tratamento é fundamental na busca da cura do paciente.